

**ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, no horário das nove horas e
2 trinta minutos, no auditório 210-0 no segundo andar do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se a VII sessão
4 extraordinária da Comissão de Graduação (CG), previamente convocada e presidida pelo Pró-
5 Reitor de Graduação, Derval dos Santos Rosa, com a presença do Magnífico Reitor, Helio
6 Waldman, e dos seguintes membros: Anderson Orzari Ribeiro, Coordenador do curso de
7 Licenciatura em Química; André Fenili, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;
8 Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H);
9 Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas
10 (CCNH); Artur Zimmerman, Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
11 Charles Morphy Dias dos Santos, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
12 Biológicas; Cícero Ribeiro de Lima, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;
13 Dácio Roberto Matheus, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Daniel
14 Miranda, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Daniel Pansarelli,
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Denise Consonni, Assessora Acadêmica
16 da Pró-Reitoria de Graduação; Edson Pinheiro Pimentel, Vice-Diretor do Centro de
17 matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do
18 curso de Bacharelado em Física; Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de
19 Engenharia de Materiais; Fabiana Soares Santana, Coordenadora do curso de Bacharelado em
20 Ciência da Computação; Felipe Augusto Pereira V.S. e Oliveira, representante dos discentes;
21 José Fernando Queiruga Rey, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
22 (BC&T); José Henrique Souza, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
23 Econômicas, Juliana Tófano de Campos Leite Toneli, Coordenadora do curso de Engenharia
24 de Energia; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado
25 em Física; Marcelo Modesto da Silva, Vice-Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
26 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de
27 Licenciatura em Física; Patrícia Aparecida da Ana, Vice-Coordenadora do curso de
28 Engenharia Biomédica; Paulo Henrique de Mello Sant'Anna, Vice-Coordenador do curso de
29 Engenharia de Energia; Paulo Tadeu da Silva, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em
30 Filosofia; Peter Claessens, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata
31 Ayres Rocha, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Renata Coelho,
32 representante técnico-administrativo; Ricardo Suyama, Vice-Coordenador do curso de
33 Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia
34 de Instrumentação, Automação e Robótica; Roberto Luiz da Cunha Barroso Ramos, Vice-
35 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Roque da Costa Caiero, Vice-
36 Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Ruth Ferreira Santos Galduroz, Vice-
37 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Silvana Maria Zioni, Vice-
38 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Sonia Maria Malmonge,
39 Coordenadora do curso de Bioengenharia; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do
40 curso de Bacharelado em Química; Virginia Cardia Cardoso, Coordenadora do curso de
41 Licenciatura em Matemática; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso
42 de Bacharelado em Políticas Públicas. Ausentes: Ahda Pionkoski Grilo Pavani, Coordenador
43 do curso de Engenharia de Energia; Alexandre de Carvalho, Coordenador do curso de

**ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

44 Ciências Econômicas; José Antonio Souza, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
45 Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Coordenador do curso de Engenharia de Informação;
46 Maria Camila Nardini Barioni, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da
47 Computação; Sérgio Ricardo Lourenço, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;
48 Juliano Marques Nunes, representante dos discentes; Jussara das Graças Delfino, representante
49 dos técnicos administrativos; Sérgio Ricardo Lourenço, Coordenador do curso de Engenharia
50 de Gestão. Ausências justificadas: Rosana Louro Ferreira e Silva, Coordenadora do curso de
51 Licenciatura em Ciências Biológicas. Não votantes: Eloísa Quitério, Secretária Geral. Apoio
52 Administrativo: Marcia Soares, M. Aparecida O. Ferreira e Tânia Vasconcelos Teruel,
53 secretárias executivas da Pró-Reitoria de Graduação. Professor Derval parabenizou os
54 coordenadores eleitos e ressaltou ser esse um momento histórico para a UFABC. Passou a
55 palavra ao Magnífico Reitor, professor Helio Waldman, que declarou sua satisfação em
56 participar desse momento, uma vez que está se aproximando o início dos mandatos, com
57 duração de dois anos, dos coordenadores de graduação eleitos que serão empossados com
58 plena legitimidade e efetividade. Informou que, devido ao número insuficiente de funções
59 gratificadas e ao aumento significativo dos cursos de graduação, será implantado, a partir do
60 dia primeiro de setembro, um sistema de rodízio, em sincronismo com o início dos mandatos
61 dos coordenadores eleitos. Esse sistema consiste em dividir os coordenadores em três grupos
62 (A, B e C), cada grupo será formado por doze coordenadores; de setembro a dezembro
63 receberão a gratificação os grupos A e B; de janeiro a abril, os grupos B e C; e de maio a
64 agosto, os grupos C e A. Citou a expectativa de que daqui a doze meses já esteja aprovado um
65 projeto de lei que estabeleça outro sistema para a gratificação de coordenação de curso. Trata-
66 se de uma gratificação de mesmo valor, que não dependerá da criação de cargos, e sim, de
67 recursos de custeio. Explicou que essa expectativa é baseada na informação repassada pela
68 Diretora das IFES, Adriana Weskas, pois o projeto de lei de cargos que a Presidente da
69 República mandou ao Congresso Nacional inclui essas gratificações. Explicou, também, que
70 esse projeto está associado ao lançamento da terceira fase do plano de expansão das
71 universidades brasileiras, que inclui o terceiro câmpus da UFABC. Desde 2009, o terceiro
72 câmpus já vinha sendo planejado, mas, na realidade, pouco se avançou, pois o terreno do
73 câmpus não foi comprado e, sem isso, não é possível elaborar o projeto arquitetônico, sem o
74 qual o projeto pedagógico perde sua urgência. A respeito das perspectivas para os próximos
75 anos, citou que: 1) houve uma conversa com o Secretário da Educação Superior a respeito da
76 elaboração de um plano realista para implantar um câmpus em Mauá; para isso, a UFABC
77 deverá se organizar para começar a promover atividades de preparação para elaboração de um
78 plano efetivo de um projeto pedagógico e, também, um projeto arquitetônico baseado no
79 terreno que será comprado; 2) a disposição de um terceiro câmpus levanta, naturalmente, a
80 ideia de um terceiro bacharelado interdisciplinar; nesse sentido, será necessário conversar com
81 professores interessados em propor ideias para tentar estimular estudos que possam levar à
82 concepção do mencionado curso, além do projeto pedagógico do terceiro câmpus, que poderá
83 prever ou não um terceiro bacharelado interdisciplinar, o qual deverá ter um projeto
84 pedagógico próprio; são duas questões que deverão ser estudadas em paralelo com alguma
85 articulação entre elas; 3) está em estudo a criação de novos cursos, especialmente ligados aos
86 bacharelados interdisciplinares já existentes; no caso do BC&T, já existe a decisão do

**ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

87 Bacharelado em Neurociência; e, no caso do BC&H, há propostas de se criar dois novos
88 cursos que serão examinados pelos órgãos competentes, quais sejam Relações Internacionais e
89 Gestão de Territórios. A respeito de São Bernardo do Campo, ressaltou que os novos cursos
90 são importantes para dar substância ao câmpus, especialmente agora que as obras estão
91 evoluindo satisfatoriamente e houve a entrega da chave do primeiro bloco (Alfa). Disse que é
92 preciso manter o equilíbrio entre o BC&T e BC&H, quer seja com a criação de novos cursos
93 relacionados ao BC&H, quer seja com a transferência de alguns cursos de Santo André para
94 São Bernardo. Em relação às novas coordenações, professor Waldman expressou a
95 importância de a graduação ter atingido esse patamar com a criação das coordenações e dos
96 colegiados. Propôs que os coordenadores trabalhem junto aos colegiados, promovendo a maior
97 participação possível desses nas decisões, pois isso fará com que todos se sintam atuantes.
98 Comentou que tem procurado estar mais presente no corpo docente e discente e que, em
99 função disso, a Reitoria mudou-se para o Bloco A. Mencionou a respeito da preocupação de
100 alguns professores com o aumento da carga didática e concordou que, de fato, houve um
101 aumento, mas a perspectiva é a de que esse aumento não deverá continuar e sim, estabilizar-se
102 e, possivelmente, até diminuir em função do aumento do número de professores. Citou
103 algumas providências que poderão ser tomadas para amenizar o problema da carga didática: a
104 primeira é contratar mais professores; a segunda diz respeito ao grande número de repetentes.
105 Quanto à contratação de mais professores, disse que, atualmente, há uma autorização para
106 contratar cento e quatro professores, dos quais quarenta e seis já autorizados pela Comissão de
107 Vagas. Os editais foram publicados e as inscrições já estão abertas. Algumas serão
108 prorrogadas devido ao número insuficiente de candidatos inscritos. Espera-se que estes
109 professores ingressem até o final desse ano, caso haja aprovação. Com relação às cinquenta e
110 oito vagas restantes, a Comissão de Vagas precisa se reunir novamente para aprovar os editais.
111 As dificuldades de contratação talvez ocorram em áreas específicas, particularmente nas
112 engenharias em que haja poucos candidatos habilitados em razão do mercado de trabalho estar
113 muito aquecido. Em relação ao grande número de repetentes, citou que vem sendo
114 questionado até que ponto é realmente necessário o aluno repetente assistir às aulas
115 novamente, caso tenha sido reprovado por nota e não por frequência. O aluno que julgar
116 necessário frequentar a disciplina novamente, terá sua vaga garantida; porém, se julgar mais
117 eficaz, poderá estudar em casa, com os colegas, ou estudar a distância, fazendo uso de novas
118 tecnologias. Contudo, salientou ser válido a essa Comissão discutir estas questões. Citou,
119 também, a questão multicâmpus, já que, para muitos professores, parece penoso ter de
120 ministrar aula num câmpus diferente daquele em que desenvolve suas atividades. Para
121 minimizar esse desconforto, sugeriu que cada professor escolha um câmpus preferencial e, se
122 possível, “dar um crédito” pelo esforço que esse professor tem de desenvolver quando é
123 chamado para ministrar uma disciplina num câmpus diferente do preferencial. Prosseguindo,
124 discorreu a respeito dos acolhimentos dos novos alunos e professores. Com relação ao
125 acolhimento dos novos alunos, devido à heterogenia desses e ao modelo pedagógico
126 diferenciado, sugeriu criar alguma atividade de nivelamento e identificar quais são as
127 disciplinas que estão gerando mais repetência, para que eles tenham menos dificuldades.
128 Sugeriu aproveitar os meses de março e abril do próximo ano para convocar os alunos
129 aprovados no vestibular e oferecer, em caráter voluntário, um programa desse tipo, para que

**ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

130 tenham mais chance de vencer a barreira inicial e minimizar a repetência. Finalizou dizendo
131 que, em relação aos novos docentes, gostaria que o programa de acolhimento ocorresse em
132 âmbito geral e dentro do curso ou do Centro no qual o professor estiver lotado. Professor
133 Derval agradeceu as palavras do professor Waldman, e enfatizou que os pontos citados foram
134 de extrema importância para este fórum. Agradeceu a participação dos ex-coordenadores e
135 citou que a primeira pauta da próxima reunião da CG será o Regimento Interno, onde se
136 começa a regulamentar o trabalho dessa Comissão de uma forma mais sistematizada. Em
137 seguida, passou a palavra aos Diretores de Centro. Professor Arnaldo deu as boas-vindas aos
138 novos coordenadores. Disse esperar que a questão da função gratificada dos coordenadores
139 seja resolvida em pouco tempo. Comentou que as medidas citadas pelo Reitor ainda não foram
140 discutidas e que todos terão a oportunidade de opinar a respeito. Em relação à carga didática,
141 enfatizou que irá diminuir para o próximo quadrimestre, devido à otimização das turmas.
142 Professor Edson Pimentel, representando a Diretoria do CMCC, deu as boas-vindas aos novos
143 coordenadores e, também, aos que foram reconduzidos. Disse acreditar que, com a
144 implantação do Regimento da CG, as reuniões serão mais coordenadas e fluirão com mais
145 velocidade. Acrescentou estarem pendentes para discussão as coordenações de disciplinas.
146 Professor Marcelo, representando a Diretoria do CECS, parabenizou os novos coordenadores e
147 aqueles que estão continuando. Comentou que o trabalho é árduo e lembrou a Resolução nº
148 100 do ConsEPE, que normatiza o planejamento de disciplinas de maneira adequada.
149 Professor Derval enfatizou a referida Resolução, que versa a respeito da divisão equânime de
150 carga didática e dos critérios para a oferta de disciplinas. Não havendo mais comentários,
151 agradeceu a presença do Magnífico Reitor, professor Helio Waldman, da Secretária Geral,
152 Eloísa e dos demais presentes e encerrou a sessão às dez horas e trinta e cinco minutos. Do
153 que para constar, eu, Tânia Vasconcelos Teruel, secretária executiva, lavei e assinei a
154 presente ata aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor Derval dos Santos Rosa e pelos
155 demais presentes à sessão.

Tânia Vasconcelos Teruel
Secretária Executiva

Derval dos Santos Rosa
Pró-Reitor de Graduação